

Em posse na Presidência, Fachin destaca a independência do STF e rejeita espetacularização

29/09/2025

Empossado nesta segunda-feira (29/9) como presidente do **Supremo Tribunal Federal**, o ministro Edson Fachin fez um discurso pela independência do Poder Judiciário brasileiro e contra a espetacularização da Justiça. Ele também falou em pacificação, mas sem ignorar os desafios nacionais e internacionais que enfrentará no cargo.

“A independência judicial não é um privilégio, e, sim, uma condição republicana. Um Judiciário submisso, seja a quem for, mesmo que seja ao populismo, perde sua credibilidade. A prestação jurisdicional não é espetáculo. Exige contenção”, afirmou Fachin.

O novo presidente destacou a responsabilidade da corte e fez uma distinção entre o STF e a política.

“Nosso compromisso é com a Constituição. Repito: ao Direito, o que é do Direito. À política, o que é da política.” O ministro também falou sobre a necessidade de união dos integrantes do Supremo e ressaltou: “Nossa expectativa é simples: mesmo no dissenso e no conflito, conviver sem renunciar à paz”.

No discurso, Fachin mencionou os valores que vão guiá-lo em sua gestão, sendo eles “os direitos humanos e fundamentais, a segurança jurídica, a transparência, bem como a sustentabilidade, a integridade e a ética, e ainda: eficiência e efetividade, diversidade e equidade, cooperação, valorização das pessoas, os ‘seres humanos de carne e osso’, com acessibilidade e inclusão”.

“Assumo não um poder, mas um dever: respeitar a Constituição e apreender limites”, disse ele.

Mão cheia de desafios

Ao citar os maiores desafios que enfrentará em sua nova função, o magistrado destacou a judicialização crescente de demandas sociais; as dificuldades para garantir o acesso à Justiça aos mais vulneráveis em todos os rincões do país; as alterações climáticas; os impactos das novas tecnologias; e o crime organizado.

“E tudo isso em um ambiente internacional em forte transformação, marcado por crescentes tensões geopolíticas e dominado pela incerteza”, disse Fachin, fazendo evidente referência às sanções aplicadas pelos Estados Unidos contra ministros do STF, inclusive ele próprio, que teve seu visto de entrada naquele país cancelado.

Sobre seu vice-presidente, o ministro Alexandre de Moraes —principal alvo dos americanos—, Fachin disse que o colega “engrandece” o tribunal e “merece nossa saudação e nossa solidariedade, e sempre a receberá, como assim o faremos em desagravo a cada membro deste colegiado, a cada juiz ou juíza deste país, em defesa justa do exercício autônomo e independente da magistratura”.

O ministro **Luís Roberto Barroso**, antecessor de Fachin, também foi citado no discurso do novo presidente: “Ao amigo fraterno desejo, para o bem do país e de todos nós, que conserve sempre a vitalidade intelectual, a inspiração que lhe é própria e a juventude de espírito que o distingue”.

Clique [aqui](#) para ler a íntegra do discurso de Fachin

Veja a seguir imagens da cerimônia de posse:

Gustavo Moreno/STF





Edson Fachin na cadeira da Presidência do Supremo
Antonio Augusto/STF



Edson Fachin e Lula
ConJur



Cerimonial teve dificuldades para acomodar todos os presentes à solenidade ConJur



Profissionais de imprensa foram acomodados na parte externa do prédio Victor Piemonte/STF



Ministros cantam o Hino Nacional

ConJur



Repórteres cinematográficos fazem plantão na porta do prédio do Supremo ConJur



Cinco salões com telões foram improvisados para acomodar quem não coube no Plenário ConJur



Diferentemente do célebre 8 de janeiro de 2023, a segurança dentro e fora do STF bateu todos os recordes, o que afetou o trabalho da imprensa
Rosinei Coutinho/STF



Geraldo Alckmin e Janja da Silva
Luiz Silveira/STF



Ministros aposentados marcaram presença na cerimônia
Gustavo Moreno/STF



Edson Fachin e Alexandre de Moraes se abraçam
ConJur



Cinco salões com telões foram improvisados para acomodar quem não coube no Plenário
Antonio Augusto/STF



A formação atual do Supremo com o PGR Paulo Gonet (em pé, primeiro da direita para a esquerda)
Luiz Silveira/STF



Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes
Rosinei Coutinho/STF



José Sarney e Janja da Silva
ConJur



Mesas de credenciamento para a solenidade
Luiz Silveira/STF



Plenário do Supremo ficou lotado durante a cerimônia
Rosinei Coutinho/STF



Fachin assina o termo de posse
ConJur



Carlos José dos Santos, o Cajé, e Tício Lins e Silva

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-29/em-posse-na-presidencia-fachin-destaca-a-independencia-do-stf-nao-e-espetaculo/>